

## **“Os impactos da bipolarização política e o discurso de ódio nas redes sociais”**

A Guerra Fria foi um período de combate ideológico pelo domínio do mundo entre Estados Unidos e União Soviética, causando a bipolarização e alienação de diversas pessoas. Nesse contexto, o mundo atual encontra-se diante de uma polarização política na sociedade, bem parecida com a da época citada, uma vez que a sociedade está completamente dividida e utiliza discursos de ódios na internet como forma de protesto a ideologias contrárias e, o pior de tudo, o iminente começo de uma guerra civil. Com isso, essa causa merece um olhar mais crítico de enfrentamento.

Em primeiro lugar, no que tange à propagação de ódio nas mídias sociais, pode-se diretamente relacionar o fato com o fanatismo político. Em diversos casos de discussões, as pessoas demonstram suas opiniões completamente influenciadas pelos líderes partidários, manifestando-se de forma imoral, ofendendo, menosprezando e ameaçando pessoas com ideias diferentes das suas. Dessa forma, a fim de fomentar ainda mais o ódio, de acordo com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, as notícias falsas se espalham seis vezes mais rápido do que notícias verdadeiras nas redes sociais, criando uma sociedade mais propensa a ser alienada.

Como consequência desse problema, vale ressaltar a frase de Paulo Freire, “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, que se faz presente diante do panorama atual e que diz respeito ao precário pensamento crítico da população em relação à política, visto que a falta de investimentos na área da educação contribuiu para esse problema. Diante disso, o cenário mais provável que se encontra na sociedade é de uma guerra civil motivada pelos ideais políticos, que é difundido na cabeça dos indivíduos por meio das redes sociais, podendo trazer um caos social em todas as classes da população, assim como, na construção do muro de Berlim. Tudo isso, é efeito dessa bipolarização doentia.

Portanto, fica evidente a necessidade do combate à bipolarização política e o discurso de ódio nas redes sociais. Em síntese, a fim de desenvolver a habilidade da argumentação e instigar o conhecimento, cabe ao Governo investir de forma significativa na adaptação das grades curriculares, adicionando, desde a infância, matérias como política, economia e diversidade cultural, mediante o auxílio de programas educacionais já criados, como o Programa Brasil Alfabetizado, com o intuito de criar indivíduos com maior poder de criticidade sobre temas sociopolíticos e que possam gerar uma melhor sociedade no futuro, livre desses âmbitos problemáticos.